



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

ATA DA 64ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO.

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, no Plenário 26 de Abril - Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, sob a presidência do **Vereador Carlos Renato Prince**, teve início a 64ª (sexagésima-quarta) Sessão Ordinária da 17ª (décima sétima) Legislatura. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, **Vereador Luís Carlos Diniz** que fizesse a verificação da presença dos vereadores: todos presentes. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a Sessão. O Secretário procedeu à leitura de um trecho da Bíblia conforme costume desta Casa de Leis e o Presidente dispensou a execução do Hino Nacional. Em seguida, conforme o artigo 80 do Regimento Interno da Câmara Municipal, o Presidente colocou em votação a dispensa da leitura da Ata da 63ª (sexagésima-terceira) Sessão Ordinária: todos os Vereadores estiveram de acordo. O Presidente colocou em votação a referida Ata que foi aprovada por todos os Vereadores. Em seguida, o Presidente solicitou ao Secretário a leitura das matérias em pauta: **1. Parecer emitido pelas Comissões Competentes quanto ao Projeto de Lei do Legislativo nº 05/19 de autoria do Vereador Ailton Rodolfo Martins que dispõe sobre denominação da Raia de Malha do Bairro São Benedito "José Aparecido Nunes". 2. Projeto de Lei do Executivo nº 29/19 de autoria da Prefeita Municipal que autoriza o Poder Executivo a conceder reajuste salarial aos servidores públicos municipais.** O Presidente informou que encaminhará o referido projeto às Comissões competentes para análise e emissão de Parecer. Após, o Presidente convidou pela ordem os Vereadores inscritos como Oradores para ocuparem a Tribuna e abordarem tema de livre escolha e de interesse público, conforme determina o artigo 68 do Regimento Interno. O **Presidente Vereador Carlos Renato Prince**, primeiro inscrito, convidou o vice-presidente para ocupar seu lugar à Mesa Diretora para fazer uso da Tribuna. Cumprimentou a todos e iniciou parabenizando os servidores públicos por ter alcançado esse aumento de seis por cento, que a seu ver, deveria ser repassado todos os anos pois estão com os salários defasados. Disse que há anos os salários não acompanham nem a perda da inflação e nem o índice do Governo Federal. Informou que dessa vez a Prefeita atendeu o pedido dos Vereadores e do Presidente do Sindicato, o Bola e agradeceu a todos os Vereadores que concordaram em fazer duas sessões extraordinárias para fazer a votação desse projeto para que recebam com aumento o salário de dezembro. Disse que é para o bem dos servidores da Prefeitura. Colocou a Câmara Municipal à disposição de todos os servidores, para o que precisarem. Sem mais se despediu. Em seguida, convocou o próximo inscrito, **Vereador Odair José Rocha** para ocupar a Tribuna. Cumprimentou a todos e iniciou direcionando sua fala principalmente aos internautas, falando da sua preocupação com a nova proposta do Governo Federal sobre o Pacto Federativo, que é a incorporação dos municípios com menos de cinco mil habitantes e menos de dez por cento de receita própria aos municípios vizinhos. Ressaltou que essa é sua preocupação desde a época de campanha, a questão de arrecadação do município. Lembrou, com gratidão, do saudoso ex-Prefeito Carlos Maria Auricchio que administrou esse município de 1989 a 1992 e foi o idealizador do Parque Industrial de Monteiro Lobato, que hoje é composto da Cooperativa de Laticínios, uma fábrica de adoçante, a Mineradora Monteiro Lobato e o CDM da Prefeitura que, infelizmente, tem um



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

Secretário e uma funcionária apenas. Um fato a se destacar é que a Mineradora ficou dez anos tentando conseguir a licença para funcionar no município. Segundo informações, foi preciso muita luta e intervenção até com o governo Federal para que a Mineradora conseguisse a documentação para funcionar e hoje é a que mais emprega no município. Afirmou que não teve um apoio sequer do Poder Público da época. E ainda estão aí, mas que pena que o sonho do Carlos Auricchio não prosperou junto com os outros administradores posteriores a ele. Lembrou da empresa Century onde foi funcionário, empregou muitos, mas por questões políticas, foi transferida para São José. Mas o dono da empresa, por consideração aos funcionários, transportou gratuitamente por cinco anos todos os funcionários para trabalhar em São José. São várias empresas que foram embora do município ou faliram, como o Pesqueiro Rosará, construído pelo Carlos Auricchio mas, por falta de apoio do Poder Público com a simples manutenção da estrada, o empreendimento naufragou. Tinha a arrecadação da empresa CPM, que funcionava aqui e empregava pessoas. Mas, infelizmente, por problemas burocráticos, foi embora. Disse que a seu ver, tem **três pontos** desde essa época que são a base dos problemas que estamos vivendo hoje, na iminência de sermos incorporados a municípios vizinhos. O **primeiro ponto é: não gera empregos**. O Poder Executivo não trabalha no sentido de gerar empregos, não há incentivos para que empresas se instalem no município. Citou o exemplo do município vizinho de Sapucaí Mirim, muito menor e com pouquíssimas arrecadações há algum tempo atrás e hoje tem uma grande arrecadação, muitas empresas lá se instalaram; inclusive uma que foi daqui e gera muitos empregos. Hoje, Sapucaí Mirim tem muito mais que os dez por cento exigidos e não corre mais o risco de ser incorporada a outro município. **Segundo ponto é a falta de apoio ao produtor rural**. Disse que foi morador do bairro da Pedra Branca, tinham lá três times de futebol. Hoje pouquíssimas famílias vivem num lugar abandonado. **E terceiro ponto:** o Poder Executivo não cuida da fiscalização e não arrecada impostos devidamente. Não é a primeira vez que traz a essa Tribuna a questão do Imposto Sobre Serviços. Reiterou que hoje estamos pagando a conta pela inércia da atual administração. Em recente reunião com a Prefeita, ela alegou que tem apenas um funcionário para cuidar dessa parte. Disse que sugeriu que ela contrate estagiários, mas que precisa resolver isso urgente. Afirmou que existem possibilidades e não são poucas, de aumentar a arrecadação. Disse que numa postagem sua no Facebook, demonstrou que apoia a medida do governo Federal de incorporar os municípios menores, mas na verdade, não é isso o que quer, acha que ainda dá para reverter, resolver, desde que tenhamos empregos. Disse que já falou aqui do plano de expansão urbana e ainda não iniciaram a arrecadação do IPTU. Está esperando o que? É interessante para os proprietários e para o município também. Muitas pessoas acordam às cinco da manhã para pegar o ônibus para São José, trabalham o dia todo, chegam tarde da noite. E o tempo da família? O CDM comporta pelo menos trinta funcionários. E estão lá um secretário e uma funcionária. Se o Carlos Auricchio viu essa possibilidade, por que não dar continuidade? Para finalizar, lembrou a todos que no ano que vem teremos eleições para trocar o chefe do Poder Executivo. Perguntou: - Será que vão olhar pelas pessoas que saem para trabalhar fora? Disse que a pessoa que é contra a incorporação, então que consiga sustentar sua família trabalhando aqui. Será que até 2026 teremos menos moradores ainda, por que tem que trabalhar fora? Desde a época do Carlos Auricchio nada foi feito no sentido de gerar empregos. Então o Pacto Federativo é uma matéria muito importante, dos dez por cento, arrecadamos só três por cento. Será que conseguiremos aumentar mais sete por cento



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

até lá? Reiterou: - O Poder Executivo não gera empregos, não apoia o povo da área rural e não arrecada impostos. Nem ISS e nem IPTU. Finalizou dizendo que o município tem que continuar mas tem que cuidar para ter emprego para que as pessoas continuem morando aqui. Sem mais, se despediu. O próximo que ocupou a Tribuna, **Vereador Luís Carlos Diniz** cumprimentou a todos e iniciou falando sobre a questão que o colega Odair Rocha tratou na Tribuna, de incorporar os municípios pequenos aos maiores. Afirmou que ainda não tem uma opinião formada sobre o assunto. Disse que mais à frente todos deverão se posicionar. Parabenizou o Presidente da Câmara Vereador Renato por agilizar a aprovação do Projeto de Lei do Executivo que trata do repasse de seis por cento ao salário dos servidores públicos e parabenizou o Sindicato dos Servidores também. Afirmou que os Vereadores vão mostrar o apoio aos servidores na data de hoje com a aprovação do projeto. Disse que é pouco, não é o que sonhamos, mas pensando de forma global, vai deixar uma marca positiva na economia da cidade. Considerando que no total dá quase trezentos e sessenta mil reais que serão incorporados ao comércio do município e ajudará na economia da cidade. Disse que a realidade hoje é diferente de 30 anos atrás, quando a Prefeitura tinha 37 funcionários. Hoje tem por volta de 270 funcionários, é a maior empregadora da cidade. Acha que tem que apoiar esse repasse, mesmo sendo pouco. Alegou que o servidor não pode ficar mais um ano sem repasse. Afirmou que se a atual administração tivesse seguido os passos do ex-prefeito Gabriel Vargas, repassando o valor da inflação ano a ano, hoje os funcionários estariam ganhando uns vinte por cento a mais. Acha inadmissível um motorista que dirige um ônibus com mais de trinta crianças, com tanta responsabilidade, ganhar apenas mil reais por mês. Dentro do quadro permanente da Prefeitura há muitos cargos sem reconhecimento. Disse que conforme informação da contabilidade da Prefeitura, poderia ser um valor maior de repasse, mas há o fator prudencial e tem que se pensar na instabilidade do país. Afirmou que seu voto é favorável à aprovação do projeto e parabenizou o Ulisses, presidente do Sindicato dos Servidores que foi muito hábil em negociar com a Prefeita esse aumento. Agradece também o Executivo por ter atendido esse clamor dos funcionários. Outro assunto abordado foi sobre a questão das estradas do município. Informou que é assunto discutido em todas as sessões e por todos do município: munícipes, turistas e usuários de modo geral. Diz que não se candidatará na próxima eleição, mas alertou para quem for pedir votos na roça no ano que vem. Disse que na sexta-feira a praça vai estar com tudo bonitinho e arrumadinho, com o Lenine cantando. Mas quem está na roça, pedindo e clamando para melhorar as estradas, prefere o que? Um festival de literatura com cantor famoso ou uma estrada transitável? Dá a festa, o circo e a comida para as pessoas esquecerem do resto? Disse: - Não sou contra o festival da literatura, mas deveriam fazer o dever de casa primeiro para depois fazer o festival da literatura. Se tudo estiver em ordem, as estradas e a saúde, pode fazer festa. Tivemos sim Prefeitos com visão futurista, tivemos empresas como a Alpargatas, a MedCare, a Century onde trabalhavam mais de cinquenta pessoas. Empresas que foram embora da cidade. Disse que acha chato falar mal da cidade, mas hoje não dão acolhida às pessoas que chegam na Prefeitura para poder abrir uma microempresa, vender um churrasquinho, um cachorro quente ou qualquer outra coisa; cria-se uma dificuldade para que a pessoa não consiga, ou do tipo: se for da minha turma consegue, se não for não pode. Como se a pessoa estivesse mendigando para trabalhar. Disse que tem essa preocupação com o município inteiro, inclusive com o povo sofredor da roça, que nem vem pedir na Prefeitura, por brio e firmeza de caráter. Na sexta-feira vai estar tudo aí bonito,



Câmara Municipal de Monteiro Lobato

Estado de São Paulo

arrumado, para o turista ver... Disse que ele não tem problemas pois mora no centro, perto de tudo o que precisa. Mas e quem mora na roça? Disse que uma senhora ligou ontem para ele e disse que estava no Centro de Saúde, precisava ser encaminhada para São José mas como mora em Santo Antônio, estava com dificuldades para conseguir o encaminhamento. Disse: - Não quero criticar a Saúde, mas quero falar em nome da pessoa que vem passear, passa mal aqui e encontra dificuldades para atendimento médico. Daqui até a casa dela dá uns quarenta quilômetros. Se caiu aqui tem que ser atendido aqui. Não estou criticando a Saúde, mas temos que nos colocar no lugar dessas pessoas que muitas vezes não têm dinheiro nem para a passagem. Quanto a essa questão para onde seremos incorporados, tem várias cidades próximas, não sei o que seria melhor para nós. Estamos terminando o mandato no ano que vem e minha sensação é de frustração por aqueles que não se põem no lugar dos menos favorecidos. Vou brigar até o final do mandato no ano que vem por essas pessoas. E também para que sejamos lembrados como aqueles que protegeram os menos favorecidos. Sem mais, se despede. O próximo inscrito **Vereador Jesse Marcos de Azevedo** declinou de fazer uso da palavra. Findo esse expediente, o Presidente colocou em votação as matérias em tramitação Ordinária: **1. Projeto de Lei do Legislativo nº 05/19 de autoria do Vereador Ailton Rodolfo Martins** que dispõe sobre denominação da Raia de Malha do Bairro São Benedito “José Aparecido Nunes: aprovado por todos os Vereadores. **2. Projeto de Lei do Executivo nº 28/19 de autoria da Prefeita Municipal** que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial: aprovado por todos os Vereadores. Em seguida, o Presidente coloca em **Segunda Discussão e Segunda Votação** as seguintes matérias: **1. Projeto de Lei do Executivo nº 26/19 de autoria da Prefeita Municipal:** Autoriza o Poder Executivo a fazer alterações no Plano Plurianual 2018/2021 e na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2020: aprovado por todos os Vereadores. **2. Projeto de Lei do Executivo nº 27/19 de autoria da Prefeita Municipal:** Estima a receita e fixa a despesa do Município de Monteiro Lobato para o exercício de 2020: Aprovado por todos os Vereadores. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente perguntou aos Vereadores se estavam de acordo para a realização de Sessão Extraordinária para votação do **Projeto de Lei do Executivo nº 29/19 de autoria da Prefeita Municipal** que autoriza o Poder Executivo a conceder reajuste salarial aos servidores públicos municipais. Todos os Vereadores estiveram de acordo. O Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão Extraordinária a ser realizada logo após o termino dessa Sessão. Agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão.
Sala das Sessões, 18 de novembro de 2019.

Vereador Carlos Renato Prince
- Presidente da Câmara –

Vereador Luís Carlos Diniz
- Primeiro Secretário –